

CAPÍTULO 10

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE FUTURA E SEU IMPACTO SOCIAL NUMA COMUNIDADE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Elimeire Alves de Oliveira

Mestre em Ensino e Processos Formativos (UNESP) Especialista em Gestão Escolar (UNICAMP). Especialista em Tutoria Em Educação à Distância e Docência do Ensino Superior (Faculdade FUTURA -Grupo Educacional FAVENI) Graduada em Direito (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (Faculdade de Antônio Augusto Reis Neves). Graduada em Letras (UNIFEV) Docente e Coordenadora do Curso de Pedagogia na Faculdade Futura.

Ana Paula Rodrigues

Doutora em Educação; Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade; Especialista em Marketing, Especialista em Tutoria em EAD, Especialista em Docência do Ensino Superior; graduada em Educação Física. Diretora de EAD do Grupo Educacional FAVENI. Pró-reitora de EAD no Centro Universitário FAVENI. Pró-reitora de EAD, do UNIABEU.

Tiago Moreno Lopes Roberto

Graduado em Psicologia, Pedagogia e Sociologia.
Doutor em Ciências da Saúde (FAMERP)
Mestre em Psicologia da Saúde (FAMERP)
Docente da UNIRP, Faculdade Futura e UNIFAVENI.

Vagner Aquino Zeferino

Doutorando pela Facultad de Ciências de La Educación, Universidad de La Empresa, Montevidéo, Uruguay. Mestrado em Educação. Especialista em Tutoria de Educação a distância. Especialista em Matemática Superior, Plenificação em matemática e Graduação em Ciências.

Suélien Danúbia da Silva

Docente no curso de Pedagogia da Faculdade Futura. Graduada em Ciências Contábeis (UNIFEV), Graduada em Administração pela Faculdade Futura, Graduada em Pedagogia (UNIBF) Especialista em Administração Estratégica com ênfase em Marketing e Gestão de Recursos Humanos (UNILAGO), Especialização em Controladoria (UNIASSELVI).

RESUMO

A universidade contemporânea vem sendo chamada a assumir um papel cada vez mais ativo na promoção do desenvolvimento social. Entre as funções essenciais da educação superior destaca-se a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio estabelecido pela Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, a extensão universitária constitui um importante mecanismo de interação entre a produção acadêmica e as demandas da sociedade.

Segundo Santos (2011), a universidade precisa ampliar seu diálogo com a sociedade, contribuindo para a democratização do conhecimento e para a construção de soluções coletivas para os problemas sociais. A extensão universitária representa, portanto, um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas educativas transformadoras.

No Brasil, a curricularização da extensão foi regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece que pelo menos 10% da

carga horária total dos cursos de graduação deve ser composta por atividades extensionistas. Essas ações devem promover a interação dialógica entre universidade e comunidade, valorizando a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento.

No campo da formação docente, essa perspectiva torna-se ainda mais relevante. Para Freire (2010), ensinar exige compromisso com a realidade social e abertura ao diálogo com diferentes contextos culturais. Dessa forma, a formação de professores deve proporcionar experiências que permitam compreender os desafios presentes na educação básica e buscar alternativas pedagógicas para enfrentá-los.

Partindo dessa compreensão, o curso de Pedagogia da Faculdade Futura desenvolveu um projeto de extensão junto a uma comunidade externa em situação de vulnerabilidade social, tendo como foco a promoção de práticas inclusivas na educação básica. O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos sociais dessas ações extensionistas e refletir sobre as contribuições da curricularização da extensão para a formação inicial de professores.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, centrada na análise das experiências extensionistas realizadas por acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Futura. De acordo com Minayo (2014), a abordagem qualitativa permite compreender fenômenos sociais complexos a partir da interpretação das experiências e significados atribuídos pelos participantes.

As atividades foram desenvolvidas em uma comunidade externa caracterizada por condições de vulnerabilidade social. Participaram do projeto estudantes do curso de Pedagogia, sob orientação docente, no âmbito das disciplinas vinculadas à curricularização da extensão.

O planejamento das ações ocorreu de forma colaborativa entre professores e acadêmicos, considerando as necessidades educacionais identificadas na comunidade. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se: discussões sobre práticas inclusivas na educação básica com os alunos; oficinas de leitura e letramento atividades lúdicas e pedagógicas para incentivo à leitura voltadas ao público infantil e rodas de conversa com familiares e membros da comunidade.

Durante a realização das oficinas foram utilizados recursos pedagógicos diversos produzidos pelos alunos, como jogos educativos, dinâmicas de grupo e contação de histórias. Os acadêmicos também realizaram registros reflexivos sobre as experiências vivenciadas, que posteriormente foram analisados para a elaboração deste estudo.

As atividades extensionistas possibilitaram experiências formativas significativas para os acadêmicos do curso de Pedagogia. Ao vivenciarem situações reais do contexto educacional, os estudantes puderam relacionar os conhecimentos teóricos estudados em sala de aula com as práticas pedagógicas desenvolvidas na comunidade.

Segundo Tardif (2014), a formação docente envolve a articulação entre diferentes saberes, incluindo conhecimentos teóricos, experiências práticas e saberes construídos no cotidiano escolar. Nesse sentido, as ações extensionistas contribuíram para ampliar a compreensão dos acadêmicos sobre a realidade da educação básica.

Outro aspecto relevante foi o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, responsabilidade social e capacidade de trabalho em equipe. Para Nóvoa (2009), a formação de professores precisa valorizar experiências que permitam aos futuros docentes refletir criticamente sobre sua prática e sobre o papel social da educação.

No âmbito da comunidade atendida, as oficinas de leitura e letramento contribuíram para estimular o interesse das crianças pela leitura e fortalecer o processo de aprendizagem. As rodas de conversa também possibilitaram momentos de diálogo com as famílias, destacando a importância da participação da comunidade no processo educativo.

Essas experiências evidenciam que a extensão universitária pode contribuir significativamente para a transformação social, ao promover a circulação do conhecimento e fortalecer o compromisso social da universidade.

A curricularização da extensão representa um importante avanço nas políticas educacionais voltadas à educação superior no Brasil. Ao integrar atividades extensionistas aos currículos acadêmicos, as instituições de ensino superior ampliam sua capacidade de diálogo com a sociedade e contribuem para a formação integral dos estudantes.

No contexto do curso de Pedagogia da Faculdade Futura, as ações desenvolvidas na comunidade externa demonstraram o potencial transformador da extensão universitária. As oficinas de leitura, as atividades de letramento e as rodas de conversa contribuíram tanto para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes quanto para o fortalecimento das práticas educativas na comunidade.

Conclui-se, portanto, que a curricularização da extensão favorece a formação de professores mais críticos, reflexivos e comprometidos com a realidade social, reafirmando o papel da universidade na promoção da educação e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária; curricularização da extensão; educação inclusiva; formação docente; pedagogia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.**

BRASIL. **Lei nº 13.005/2014.** Plano Nacional de Educação (2014-2024).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI.** São Paulo: Cortez, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2014.